

# FILOSOFIA COMPARADA: OCIDENTAL E ORIENTAL

Cód. 347396

Prof. Dr. Scott Randall Paine PPGFIL-UnB

srpaine@gmail.com

Este seminário apresentará uma primeira introdução comparativa às abordagens de questionamento filosófico predominantes na Europa, Índia e China, e nas áreas sob sua influência. Ênfase será sobre a Filosofia Oriental (pressupondo certa familiaridade e contato com Filosofia Ocidental). Após as aulas introdutórias sobre a filosofia na Índia e China (seguindo a ordem dos tópicos em baixo), participantes escolherão um autor, ou um tema, para pesquisar e depois apresentar como seminário em um dos encontros.

## Introdução

### 1. Esclarecimentos iniciais:

- a. Inexistência de termos nitidamente equivalentes nas línguas orientais para: “religião”, “filosofia”, “ciência”
- b. Inadequação de contrastes simplórios: e.g., “Oeste científico” / “Leste místico”
- c. Altos e baixos nas histórias, com grande diversidade filosófica tanto no Oeste quanto no Leste
- d. Identificações apressadas da Filosofia Oriental com esoterismo, ocultismo, “Nova Era,” teosofia, antroposofia, Rosa Cruz, sincretismos, eclecticismos, etc.
- e. “Orientalismo” (E. Said, etc.): interpretações responsáveis quando enfrentado com o mundo do “outro”

### 2. Definições de trabalho: filosofia e religião

- a. Cinco coisas que a filosofia não é
  1. Mitologia – devido à sua exposição argumentativa, não narrativa
  2. Ciência moderna – devido à sua abrangência, em vez de especialização
  3. Coleção de provérbios – devido ao caráter discursivo, não pontual
  4. Arte – devido à faculdade envolvida, o intelecto em vez dos sentidos
  5. Religião – devido à sua finalidade, conhecimento em vez de transformação
- b. Filosofia:
  1. Etimologia: ordenação à Sabedoria, “amor pela sabedoria”
  2. *archai* (princípios), “algo sobre tudo” em vez de “tudo sobre algo”
  3. “Grandes questões”: sentido, propósito, valor (*meaning, purpose and value*).
  4. Causas, consequências, contextos e consciência
- c. Religião

1. Religião (etimologia): *re*-ligar, *re*-ler, *re*-juntar
2. Religião e seus quatro parâmetros (ou convicções):
  - a. Existem dimensões superiores e transcendentais à nossa existência
  - b. Possuímos uma orientação inalienável a essas dimensões
  - c. Nossa relação com elas, porém, foi perdida, interrompida, perturbada
  - d. A religião se oferece como meio de restaurar ou sanar essa relação
- d. Relações possíveis entre filosofia e religião
  - a. Oposição – iluminismo, ateísmo; fundamentalismos científicos ou religiosos
  - b. Cooperação – Platonismo, Escolástica, etc.
  - c. Convergência – Justino Mártir, Agostinho, João Escoto Erígena, etc.
  - d. A maneira mais realista: *In medias res* – crenças e pressupostos pré-filosóficos são *inevitáveis*; devem ser enfrentados e monitorados, mas não podem ser eliminados
- e. As relações possíveis entre as religiões:  
Exclusivismo, Inclusivismo, Pluralismo

### 3. O “Oriente”, o Leste, Ásia, o Levante

1. “Oriente Médio”, Pérsia, “Asia Menor”; oposição entre “Europa” (princesa fenícia) e “Asia” (um oceânide, ou seja ninfa do mar); mesmo com a realidade geográfica da Eurásia, o contraste existe e é crucial
2. Vasco de Gama e Índia, etc. (Por que os portugueses?)
3. Cinco áreas da Ásia: Sul Asiático, Sudeste Asiático, Leste Asiático, Ásia Central, Oriente Médio (só os primeiros três relevantes às aulas)

### 4. Transmissão, Tradição, Tradução – as três “migrações” do pensamento humano: geográfica (transmissão), cronológica (tradição) e linguística (tradução)

### 5. Histórico dos contatos linguísticos entre Leste e Oeste

O fato crucial: Na antiguidade ou na era latina/medieval até bem recentemente (os últimos 200 anos), houve uma ausência de grandes movimentos de tradução entre Ásia e Europa, (como havia do grego para o árabe e o latim na Idade Média; da Bíblia para tantos idiomas quase desde o início; do sânscrito para chinês e tibetano no primeiro milênio d.C.). Só desde fins do séc. XVIII começou o trabalho sério de traduzir textos filosóficos do sânscrito, páli, chinês e tibetano para as línguas modernas.

### 6. A Fil. Or. foi descoberta pela Fil. Ocid., e não vice-versa. O que isso significa?

Qual o diferencial no Ocidente europeu que alimentou os esforços, o investimento e a ousadia das pessoas de aventurarem-se nos oceanos—

com todas as conseqüências louváveis e menos louváveis—não apenas para trazer de volta especiarias, mas também para encontrar aquele “outro”? Com a breve exceção de China nas primeiras décadas do séc. XV, por que não houve outras empreitadas análogas no Oriente?

7. **“Homo sum; nihil humani mihi alienum puto.”** (*Sou um homem: nada do que é humano me é estranho.*) Terêncio (séc. III a.C.) O Oriente interessa ao Ocidente, e vice-versa, basicamente porque a natureza humana é a mesma.

### 1. O *sanātana dharma* da Índia (1ª parte)

1. *Sanātana dharma*: expressão que ganhou popularidade nos últimos séculos, quando Índia ficou mais consciente da sua identidade para com as demais tradições. Termos ocidentais comparáveis: *philosophia perennis*, *prisca theologia*
2. Índia: *Sindhu* (“rio”, o rio Indus) – como o rio, o “hinduísmo” é mais uma soleira, um limiar do que um recinto, uma clausura
3. Hinduísmo: religião, filosofia, cultura?
4. O sânscrito, língua altamente flexional, com características inéditas – 1786 William Jones, influência do idioma para gerar a linguística como ciência no séc. XIX
5. “Especialidades” das tradições (segundo Huston Smith): O “Oeste” – ciência (moderna); Índia – metafísica; China – sociologia; podemos acrescentar Budismo (uma tradição meio internacional) – psicologia/epistemologia
6. Os *Vedas* e os *Upanixades*; uma leitura do *Māndūkya Up.* e análise da sílaba “OM”

### 2. O *sanātana dharma* da Índia (2ª parte); O jainismo e o budismo

1. *Shruti* (o “ouvido”) e *Smriti* (o “lembrado”)
2. *Samsāra*, karman, moksha, “renascimento”
3. Jainismo: *Anekāntavāda* (doutrina ontológica de “não-unilateralidade”), *nayavāda* (doutrina epistemológica da perspectividade), *syādvāda* (doutrina retórica da predicação condicional, do “talvez”)
4. Hinduísmo e budismo, diferenças e continuidades; um milênio de confluências
5. Simplificação, subjetivação, focalização da tradição hindu no ensinamento do Buda, aquele cujo *buddhi* (intelecto) recebeu o *bodhi* (conhecimento) que o fez o *buddha* (o iluminado, o desperto, o inteligente)
6. Quatro Verdades que conferem nobreza (sem referência à casta)

### 3. Observações finais sobre Índia; Uma breve olhada nas sabedorias do Leste Asiático

1. Os Himalaias, o *corpus callosum* da Ásia

2. Filosofia chinesa: *em geral*, prática/pragmática em vez de teórica; humanística em vez de metafísica; tradicional em vez de progressista; sincrética em vez de monolítica
3. Confucionismo, os *Analectos*
4. Daoismo e o *Dao-de-Jing*
5. Budismo no Leste Asiático e no Tibete

*Destaques marcantes do Ocidente:*

1. Perspectiva na pintura
2. Polifonia na música
3. Experimento e hipótese na ciência (“ciência moderna”)
4. Viagens de descoberta global
5. Noção da dignidade da pessoa humana e seus direitos

*Destaques marcantes do Oriente:*

1. Explorações pormenorizadas na tipologia da consciência e do conhecimento
2. Metafísicas “não-dualistas” (entre outras) de grande sofisticação
3. Ênfases holísticas na medicina: tal como Ayurveda na Índia, Acupunctura na China
4. Artes marciais e disciplinas aparentadas: Kung Fu, Karate, Jujitsu, Akido; Judo, Tai Kwon Do, Tai Chi, etc.
5. Métodos de meditação e cultura corpórea: Yoga, Zen, Vipassana, TM, etc.

**Webpage do professor:** [3wisdoms.com](http://3wisdoms.com)

**Webpage do seminário:** [sites.google.com/site/profsrpaine](http://sites.google.com/site/profsrpaine)

## ***Sugestões de referências e leituras***

### ***Introdução***

Hinnells, John R. *Dicionário das religiões*, Cultrix, 1989.

Maritain, Jacques. *Introdução geral à filosofia*, 16ª edição, Agir, 1989.

Moore, Charles (ed.). *Filosofia: Oriente e Ocidente*, Cultrix, 1978 (bastante datado, mas ainda útil, esp. capítulos 1, 3, 7, 9 e 10).

Mora, José Ferrater. *Dicionário de filosofia*, Martins Fontes, 2014.

Pals, Daniel. *Nove teorias da religião*, Vozes, 2019.

Scharfstein, B.A. *A Comparative History of World Philosophy: from the Upanishads to Kant*, Albany: State Univ. of NY Press, 1998.

Smith, Huston. *As religiões do mundo*, São Paulo: Cultrix, 2001.

Webpages em português sobre Filosofia Oriental:

<http://orientalismo.blogspot.com/>

Textos meus sobre:

Filosofia: <https://3wisdoms.com/2017/02/24/o-que-a-filosofia-nao-e-e-o-que-ela-e/>

O Oriente: [https://www.pucsp.br/rever/rv3\\_2007/t\\_paine.htm](https://www.pucsp.br/rever/rv3_2007/t_paine.htm)

Religião: <https://drive.google.com/file/d/0B2wUdZO0hJP9REUwTUI3YjhuMkk/view>

Filosofia Comparada: “Escólios a uma pessoa implícita”, capítulo do livro, *Lições de filosofia da religião* (PDF de acesso livre: <https://www.editorafi.org/468religiao>); ou só meu texto, no link na lista aqui: <https://3wisdoms.com/my-writings-meus-escritos/>

## 1.

Barbosa, Carlos. *Yoga Sutras de Patanjali*, Mantra, 2015.

Eliade, M. *Yoga: Imortalidade e Liberdade*, 2ª ed., São Paulo: Palas Athena, 1996.

Fonseca, Carlos Alberto. *Canção do venerável: Bhagavad Gita*, Globo, 2009.

Martins, Roberto de Andrade. “As dificuldades de estudo do pensamento dos Vedas”, na *Antologia Védica*. Edição bilíngue: sânscrito e português. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2011 (inclui 19 hinos do *Rig Veda*).

\_\_\_\_\_. *Uma luz sobre o Hatha-Yoga*, Trad. Comentada de *Hatha-Yoga-Pradipika*, São Paulo: Shri Yoga Devi, 2014.

\_\_\_\_\_. (tradutor) *Bhagavad Gita: A canção divina*, Lulu, 2015.

Renou, Louis. *O Hinduísmo*, Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

Stoddart, William. *O hinduísmo*, IBRASA, 2005.

Tinoco, C. *O pensamento védico*. São Paulo: Ibrasa, 1996.

Xavier, Raul S. *Os Vedas*, Rio: Fontoura, 1957.

Zimmer, Heinrich. *Filosofias da Índia*, São Paulo: Edit. Palas Athena, 1986.

<https://www.shri-yoga-devi.org/> (entre muitos outros recursos, acha-se aqui também uma tradução portuguesa, em PDF, do Veda principal, o *Rig-Veda*)

<http://indianidades.blogspot.com/>

## 2.

Cohen, Nissim (tradutora). *Dhammapada: a senda da virtude*, Palas Athena, 2000.

Conze, E. *Budismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

Coomaraswamy, A. K. *Pensamento vivo de buda*. São Paulo: Martins, 1961.

Jain, J.C. *Vida e obra de Mahavira Vardhamana*, Palas Atena, 1982.

Stoddart, William. *O budismo ao seu alcance*, Nova Era, 2004.

Suzuki, D.T. *Introdução ao zen-budismo*, Pensamento, 1993.

Suzuki, Shunryu. *Mente Zen, mente de principiante*. Palas Athena, 1994.

<http://www.acessoaoinight.net/index.htm>

<http://www.buddhanet.net/>

### 3.

- Blofeld, John. *I Ching – o livro das transmutações*, Record, 1986.
- Bueno, André. *Dez lições de filosofia chinesa*, manusc., 2004.
- Cheng, Anne. *História do pensamento chinês*, Vozes, 2008.
- Cooper, J. *O Taoísmo*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- Lin, Yutang. *Sabedoria de Confúcio*. Rio de Janeiro: J Olympio, 1958.
- \_\_\_\_\_. *Sabedoria da Índia e da China*, Rio de Janeiro: Pongetti, 1957.
- Sinedino, Giorgio (tradutor). *Os Analectos de Confúcio*, UNESP, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Dao De Jing de Laozi*, UNESP, 2016.
- Sproviero, Mario Bruno (tradutor). *Dao De Jing de Laozi*, Hedra, 2007.
- Merton, Thomas. *A via de Chuang Tzu*, 4ª ed., Vozes, 1984.
- Wilhelm, R. *Escritos Básicos de Chuang-tzu*, São Paulo: Cultrix, 1988.
- \_\_\_\_\_. *I ching: O livro das mutações*. São Paulo: Pensamento.
- \_\_\_\_\_. *Tao-te king: O livro do sentido e da vida*. São Paulo: Pensamento, 1978.

[ Estas bibliografias limitam-se, principalmente, aos recursos em português. Algumas fontes em outros idiomas, e com atualizações todo ano, achará na webpage do meu curso sobre Filosofia Oriental na UnB aqui:

<https://sites.google.com/site/profsrpaine/filosofia-oriental> ]